Estudo de caso sobre o efeito de tratamentos estéticos não invasivos sob a acne

Case study on the effect on non-invasive aesthetic treatments on acne

Kaique Santos do Carmo[1]

Sabrina Rodrigues Machado[2]

Professor Orientador: Natália Virtude Carobin[3]

Resumo

A acne, além de disfunção estética, é problema de saúde pública. O presente artigo objetiva elucidar as causas da acne, explicar o impacto social causado no indivíduo que possui esse distúrbio, testar um tratamento não-invasivo e discutir sobre diferentes abordagens de intervenção.

Palavras-chave: acne, saúde, estética, bem-estar.

Abstract

Acne, in addition to aesthetic dysfunction, is a public health problem. This article aims to elucidate the causes of acne, explain the social impact caused on individuals whit this disorder, teste a non-invasive treatment and discuss different intervention approaches.

Keywords: acne; health, aesthetics, well-being.

[1] Graduando em Biomedicina, alphonsefma@hotmail.com

[2] Graduada em Estética e Cosmética, graduanda em Biomedicina, Sabrina.rodriguess

@hotmail.com

[3] Currículo: Biomédica. Mestra e Doutora em Ciências da Saúde Medicina/Biomedicina. Atualmente, Analista Laboratorial no Laboratório Institucional de Pesquisa em Biomarcadores (LINBIO) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e professora no Centro Universitário UNA. Natalia.carobin@prof.una.br

Introdução

A saúde estética é uma área que sofre constante crescimento atualmente. A conscientização sobre uma melhor qualidade de vida através da prevenção dos problemas de saúde estética tem feito grande diferença na qualidade vida da população, pois esta continua se importando e se empenhando em manter o belo, porém preservando a saúde do corpo e da mente. Além disto, hoje, não é mais exclusividade do público feminino o cuidado com o corpo e a beleza. Os homens estão cada vez mais conquistando espaço, crescendo como consumidores e profissionais deste mercado estético/saúde.

Visto isso, este trabalho irá relatar de forma específica a ocorrência, a forma clínica, tratamento e precaução de uma das disfunções estéticas mais comuns da sociedade. Trata-se da Acne. De acordo com Pereira (2013), estudos divulgados pela Sociedade Brasileira de Dermatologia em 2009, relatam que a acne é a disfunção estética mais comum, e está presente em mais da metade da população brasileira. E também é razão pela qual os pacientes mais procuram os dermatologistas, e profissionais dermato-funcionais.

A acne é uma dermatose multifatorial crônica, causada pela inflamação dos folículos pilos sebáceos em decorrência do acúmulo de secreção sebácea, e apesar de não comprometer de forma grave a saúde individual do paciente, prejudica sua qualidade de vida e desenvolvimento emocional, alterando seu comportamento perante a sociedade e a diminuição feroz da autoestima (Pereira 2013). As manifestações mais fortes podem causar graves distúrbios psicológicos, além de deixarem marcas e cicatrizes que comprometem diretamente a aparência dos indivíduos, levando-o a dificuldades de relacionamento interpessoal e social, depreciação da autoestima e até formas clinicas mais agressivas, como a depressão.

Existem vários tipos de acne. Podendo ser encontradas em duas formas clínicas, isoladas, ou juntas num mesmo indivíduo. As lesões podem ser classificadas como inflamatórias, onde existe a presença de nódulos, abscessos, pústulas e pástulas, geralmente identificados por grande inchaço, vermelhidão, presença de umidade e pus, e as não-inflamatórias, onde há a presença de comedões abertos e fechados, facilmente identificados por pontos escuros e poros dilatados. Porém, geralmente, o folículo onde ocorre a formação da acne, passa por processo inflamatório, onde pode existir a presença de bactérias, agravando o quadro (POZZA, 2013, pg 69). Também podem ser classificadas por graus, do I ao V. Estes graus se diferem por tipos de peles, alterações hormonais, e/ou influencia alimentar. Pode acometer face, pescoço, colo e costas. Sendo mais comum na

face e em mulheres jovens pela rica variação hormonal na fase da puberdade e em homens na fase jovem adulta.

De acordo com (FIGUEREDO 2011) a acne quase sempre se desenvolve na face, que por sua vez é a área com mais visibilidade do corpo, aumentando o desconforto e indignação do indivíduo para com sua aparência. Visto isso, é de extrema importância que seja aprofundado um estudo investigativo sobre o quanto a acne pode vir a interferir pessoalmente e socialmente na vida de um indivíduo.

Estando relacionada diretamente com a autoestima e a posição social que o indivíduo se encontra, a acne precisa ser tratada de maneira eficaz, para que não comprometa psicologicamente e socialmente o acometido.

Portanto partindo do pressuposto que a acne envolve vários âmbitos da vida de uma pessoa foi escolhido como tema para aprofundar principais causas, como surge, graus de acometimento e principais tratamentos. Através da realização deste trabalho, foi avaliado um paciente com acne, submetido a ficha de anamnese, analisado o grau, tipo de pele, forma clínica e melhor protocolo para tratamento da acne e melhora da estrutura cutânea. Foi necessário o estudo e escolha de ativos específicos e estratégicos a serem utilizados, para que o tratamento fosse satisfatório e não acarretasse resultados contrários do esperado.

Uma vez que, existem várias causas para o aparecimento de acnes, a descoberta principal da causa desta disfunção no paciente tratado é imprescindível, para que este tenha consciência da melhor maneira para prevenir e tratar sua disfunção, tendo assim melhor qualidade de vida. Existem hoje até casos em que a acne pode estar ligada diretamente ao estresse, e nesses casos é necessário não apenas um tratamento estético ou dermatológico, mas um tratamento psicológico simultâneo, para que o paciente aprenda a lidar ou diminuir a tensão (Vaz, 2003).

Visto isso, a realização deste projeto acadêmico irá fundamentar a importância dos tratamentos precisos, com diagnósticos sucintos, a fim de conhecer intimamente as razões e antecedências que fazem com que o cliente/paciente procure em um profissional a ajuda necessária para erradicar o proposto problema, com um relatório minucioso e completo que ajude e auxilie na eficiência do tratamento e pôr fim a satisfação do indivíduo em questão.

Materiais e Métodos

Para realizar este trabalho foi necessário escolher um paciente, com algum grau de acne (não específico), para realizar o protocolo de tratamento de acne. Foi selecionado um paciente do sexo feminino e observado o aspecto geral da pele da face, pescoço e colo, que foi classificado como acne grau III e pele oleosa ressecada. Realizou-se um estudo de caso da pele, para diagnosticar e aplicar o protocolo correto. Antecedendo isto, foi necessário que o paciente preenchesse a Ficha de Anamnese (ANEXO A), contendo dados pessoais para serem analisados, a fim de identificar algo que impedisse que o tratamento fosse realizado, tais como alergias, idade, uso de medicamentos específicos e etc. Foi feito o registrar fotográfico da paciente no começo (ANEXO B) e no fim (ANEXO C) do tratamento. As fotos do antes e depois foram tiradas com o mesmo aparelho, a mesma luz, e nas mesmas posições, afim de que a avaliação final fosse mais sucinta. Todos os dados foram coletados, transcrevidos e avaliados para melhor resultado.

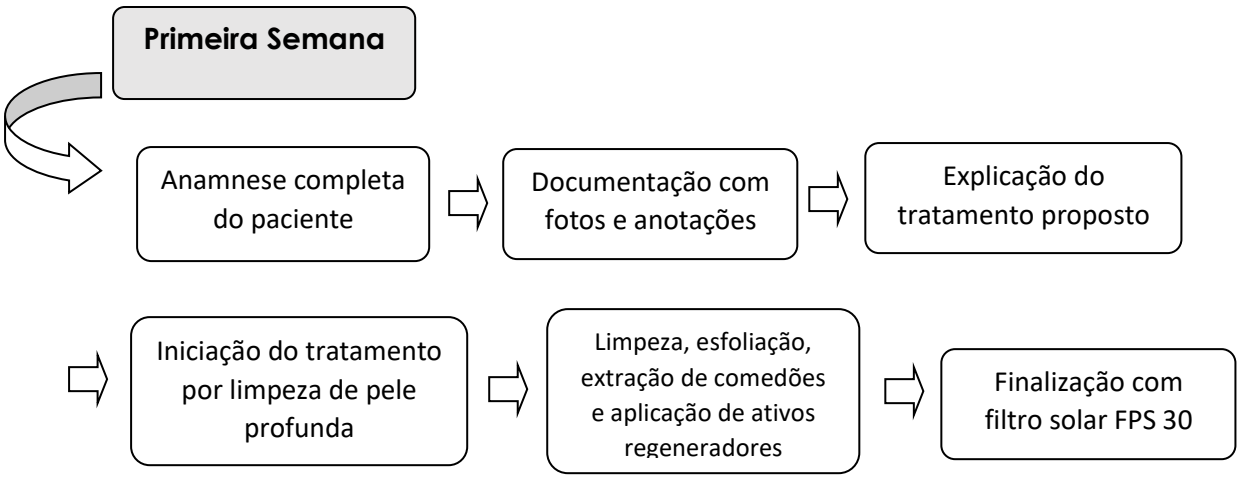
Após isto, o primeiro passo foi executar o protocolo em forma prática, realizando uma limpeza de pele profunda. Neste procedimento, primeiramente, foram realizados a limpeza da face, pescoço e colo, para livrar a superfície da pele de qualquer impureza que impedisse o sucesso do protocolo. Feito isto, uma esfoliação mecânica foi realizada para que células mortas presentes na superfície da pele fossem descartadas a fim de que os princípios ativos dos próximos passos pudessem permear melhor na pele e atuar com vigor no tratamento da acne. Uma loção normalizadora do pH da pele foi administrada, considerando o tipo de pele em questão. Mogahany (2016), explica, um pH ácido significa uma proteção maior para a pele contra alergias, infecções provocadas por bactérias e fungos. Independente disso é preciso ficar atento ao tipo de pele. Se ela é do tipo seco o pH é ácido. Se é oleosa, o pH é menos ácido. Estes fatores são importantes na hora de escolher produtos, que podem ser mais ou menos ácidos, para equilibrar o seu pH.

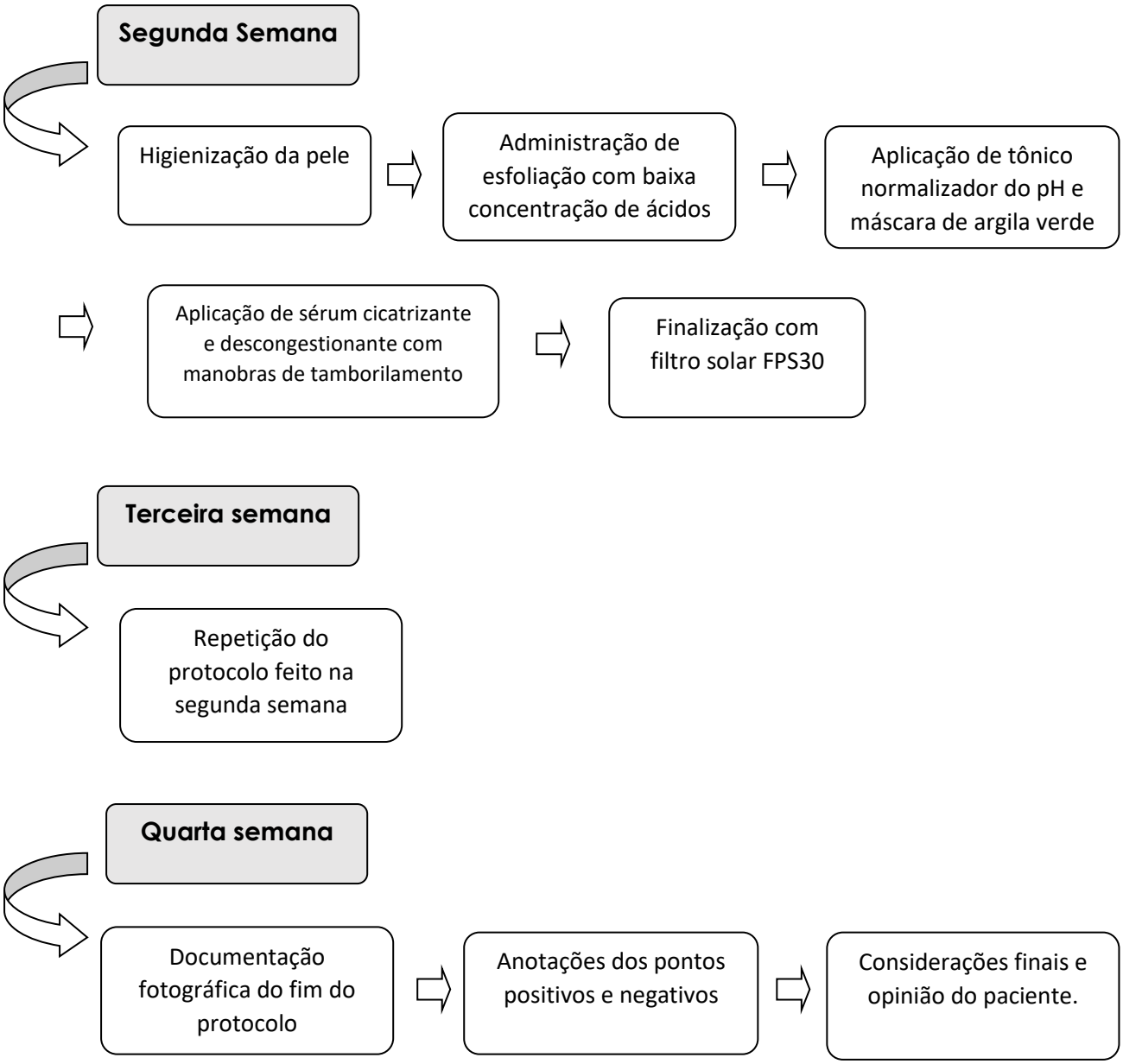
Completando, um cosmético emoliente com princípio ativo de Trietanolamina foi aplicado, e aguardado tempo mínimo de dez minutos, em aquecimento com máscara térmica especifica para o procedimento, para que ocorresse o amolecimento dos comedões presentes. Finalmente, houve a extração de comedões com extrator devidamente esterilizado, com objetivo de limpar profundamente a pele tratada.

Realizado, foi necessário limpar novamente a pele, e aplicar um ativo bactericida, para que não ocorresse multiplicação de possíveis bactérias na pele já exposta. Terminando o processo, foi aplicado um ativo em forma de loção, para acalmar e descongestionar a pele, para que não ocorressem processos inflamatórios.

Dado o intervalo de uma semana após a limpeza de pele profunda, deu-se continuidade ao tratamento, com o protocolo para tratamento de acne. Consistiu em limpar a pele com loção de limpeza especifica para pele oleosa e logo após, esfoliação mecânica, porém, desta vez, com esfoliante com baixas concentrações de ácido, para que causasse hiperemia (vermelhidão) na pele, afim de que a vascularização capilar sanguínea aumentasse, e consequentemente os ativos fossem absorvidos de forma mais eficiente, agregando positivamente ao tratamento. Assim feito, foi aplicado loção normalizadora do pH, que é de estrema importância para evitar proliferação de microrganismos. Após, foi administrado uma máscara de argila verde, durante vinte minutos. A argila verde é indicada para peles oleosas e com acne. Tem ação adstringente, tonificante, estimulante, secativa, bactericida, analgésica e cicatrizante. Remove o excesso de oleosidade da pele. Nutre os tecidos com sais minerais e absorve radiação solar, retardando o envelhecimento (Beleza e Saúde, 2016).

Esperado o tempo, foi retirada a máscara de argila e aplicado sérum descongestionante, para ajudar no processo de assepsia e cicatrização, e por fim um protetor solar com fator de proteção (FPS) trinta, que é de extrema importância, pois tem ação antioxidante, e evita a incidência de radicais livres pelas radiações solares e previne os efeitos contrários, como manchas, devido ao tratamento com presença de ácidos leves. Este processo inteiro foi repetido por mais duas semanas, fechando o protocolo de tratamento de acne totalizando quatro sessões.





Resultados

Os resultados observados durante as quatro semanas de tratamento, no geral, não foram satisfatórios em relação a melhora do quadro clínico do paciente. No primeiro contato do protocolo, foi identificado previamente através da ficha de anamnese que a pele do paciente estava bastante inflamada, com quantidade significativa de comedões abertos e fechados, pústulas e nódulos inflamados, caracterizando Acne Grau III. Deu-se sequência ao tratamento proposto, com a limpeza profunda, esfoliação, extração e aplicação de ativos regeneradores para diminuir a inflamação tecidual, e aguardado o primeiro retorno. No segundo contato, foi observado pequena melhora do quadro clinico, por isto, foi

administrado cosmético com baixa concentração de acido para auxiliar no descongestionamento da pele, assim como promover regeneração celular e tecidual. Não se repetiu a extração com o intuito de não incitar mais processos inflamatórios. Foram usados outros ativos, como sérum, tônico e máscara de argila com o mesmos princípios ativos anti-inflamatórios. No terceiro contato realizado houve melhora em relação ao contato anterior. Observou-se a diminuição da vermelhidão e do inchaço, porém a quantidade de comedões, pústulas e nódulos não diminuíram. Repetimos o mesmo protocolo e aguardamos o quarto e ultimo contato com o paciente. No contato final, não houve evolução da melhora, pelo contrário, os processos inflamatórios retornaram e a pele voltou a vermelhidão e inchaço. Foi registrado através de fotografia e anotações os pontos positivos e negativos, feito as considerações finais e orientações ao paciente.

Discussão

De acordo com Silveira (2014), a pele apesar de ser um órgão delicado, funciona como uma espécie de armadura do corpo, que nos defende das alterações climáticas, agressões ambientais e controla o fluxo de entra e saída de sistemas vitais do nosso corpo, como a assimilação de raios ultravioletas, e o suor. Entretanto, por ser o maior órgão do corpo humano aceita poucos disfarces. Suas lesões mais visíveis podem levar à baixa autoestima, à insegurança, ao sofrimento psíquico e ao isolamento social.

A acne se enquadra em disfunções da pele que podem deixar marcas, tais como cicatrizes e manchas, prejudicando a imagem do indivíduo. Manfrinato (2009), explica, a acne provoca alterações físicas e emocionais, e tendem a gerar cicatrizes profundas, deprimidas e hipertróficas na pele. Por isto, é visto a necessidade de um estudo aprofundado, para entender as principais causas etiopatogenicas da acne e melhor forma para ser tratada.

Segundo Bonneto (2004), a causa da acne ainda não está bem clara, o processo inflamatório tem início nas unidades polissebáceas, que consiste em glândulas sebáceas, ductos e folículos pilosos encontrados na face, tórax e região das costas. Porém, existem estudos que apontam causas da acne relacionadas com fatores emocionais, dentre elas está destacado o estresse. Azambuja (2016), fala que a relação entre acne e estresse se tornou real com uma pesquisa realizada em Berlim, publicada em maio de 2002, onde foi provado a influência de um hormônio produzido em situações de estresse, que atua diretamente nas células produtoras de sebo, assim aumentando as probabilidades de desencadeação da acne.

Cortez (2009) confirma, entre todas as causas e agravantes da acne, o estresse é fator que deve ser levado em consideração, pois a acne mexe com a autoestima e autoconfiança o que pode levar a um isolamento social dos adolescentes assim como o preconceito podem causar traumas irreparáveis.

Visto isso, entendemos que a acne não está relacionada somente a uma desordem celular, na produção exacerbada de sebo, como também está relacionada à saúde mental do paciente, incluindo o estresse, a qualidade de vida, a rotina, hábitos alimentares e etc. Tudo isso, pode contribuir de fato para que um possível tratamento não funcione em sua plena eficácia, se tornando um problema crônico e de difícil diagnostico.

Portanto, é necessária uma descrição sucinta do cotidiano, históricos familiares, exames hormonais, para que de fato saiba a causa da acne. De acordo com ARAUJO (2011),

> Na maioria dos casos as técnicas de tratamento para a acne são escolhidas de acordo com o grau de acometimento da acne e a sua tipologia. Porém de modo geral podemos dividir o tratamento da acne em: profilático (cuidados higiênicos e alimentares), medicamentoso (uso de anti-inflamatórios, antibióticos, cosméticos etc.), cirúrgico, terapêutico (limpeza de pele, luz pulsada e etc.) e alternativo (acupuntura, fitoterapia e etc.).

Segundo a Associação Brasileira de Dermatologia (2016), a acne deve ser tratada o mais precocemente possível**.** Não se deve tomar mais a postura de não se preocupar e não tratar a acne por ser considerada “própria da idade”, “de desaparecimento espontâneo com o tempo” ou “de não ser doença”. O controle dessa disfunção é recomendável não só por razões estéticas, como também para preservar a saúde da pele e a saúde mental e social, além de prevenir cicatrizes que são difíceis de corrigir na fase adulta.

Estes tratamentos precoces são imprescindíveis. Existe hoje no mercado de trabalho um misto de profissionais capacitados para diagnosticar, tratar e erradicar a acne. Segundo Araújo (2011) são inúmeras as possibilidades terapêuticas para o tratamento da acne, as quais são dependentes sobre tudo da tipologia da afecção, portanto é de fundamental importância que todo e qualquer profissional que trabalhe com estética e que venha tratar pacientes com acne. Informando seus pacientes sobre a natureza da acne, sobre seus tratamentos, lesões acneicas e a prevenção de suas complicações.

Considerações Finais

Em virtude dos fatos mencionados, é possível concluir que de fato o protocolo de tratamento de acne foi algo de grande valia pessoal para o paciente e grande valia experimental e profissional para os alunos/profissionais redatores do presente trabalho acadêmico. Visto que foi permissível avaliar, relatar, transcrever e registrar as variações, melhorias, pontos positivos e negativos do protocolo, enriquecendo o conhecimento e a capacidade crítica de perceber possíveis erros, ou maneiras diferentes que poderiam melhorar o resultado, causando melhor satisfação ao paciente. Porém, foi observada pouca melhora após a realização das quatro sessões do protocolo, visto que a acne permaneceu em todo rosto e com processos inflamatórios.

Foi concebível perceber a insatisfação do paciente, com seu aspecto cutâneo e por isso de acordo com a avaliação feita no final do protocolo, o profissional em questão indicou ao paciente um tratamento mais forte, que foge da gama de conhecimento e permissão do graduando em Biomedicina, sendo necessário à procura de um especialista Médico Dermatologista. Está claro que a acne é muito mais do que uma disfunção estética ou patológica, mas também algo que permeia pela questão social, onde o indivíduo se vê mal, incapaz, e muitas vezes deprimido pela presença da acne.

Visto isto, foi possível concluir que o trabalho agregou bastante valor quanto profissional, acadêmico e pessoal e o paciente em questão, apesar de não ter alcançado melhora significativa, percebeu que é possível reverter o seu quadro clínico com tratamento correto, após tomar conhecimento específico sobre seu caso e ser orientado corretamente por um profissional.

Referências

Acne. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <http://www.sbd.org.br/doencas/acne-2/>. Acesso em: out, 2016.

ARAUJO, Ana Paula Serra; DELGADO, Daniela Cardoso; MARÇAL, Regiane. **Acne, diferentes tipologias e formas de tratamento**. In Encontro Internacional de Produção Científica, 978-85-8084-055-1, 2011, Anais... pg 05, 2011.

Argila e os Benefícios pra pele. São Paulo, 2016. Disponível em: <http://belezaesaude.com/argila/>. Acesso em: set, 2016.

AZAMBUJA, Roberto. **Acne e Estresse.** http://www.dermatologia.net/cat-a-pele/acne-e-estresse/

BONETTO, D. V. S. et al. **Acne Na Adolescência. Adolescência & Saúde.** Volume 1 nº 2, junho 2004

CÔRTES, A.P.R. A acne.2009.18f. **Monografia (Tecnólogo em Cosmetologia e Estética)**-

Universidade Iguaçu, Itaperuna, Rio de Janeiro, 2009.

MANFRINATO, G.L. Acupuntura **estética no tratamento da acne (estudo de caso)**. 2009. 58f. Monografia (Especialização em Acupuntura) – Instituto Brasileiro de Therapias e Ensino, Maringá, 2009

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. **Cosmetologia.** VOL I. São Paulo: Difusão, 2013.

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. **Recursos Técnicos em Estética.** VOL I. São Paulo: Difusão, 2013.

pH da pele em Equilíbrio. São Paulo, 2015. Disponível em: <http://mahogany.com.br/blog/ph-da-pele-em-equilibrio/>. Acesso em: out, 2016.

POZZA, Glaciane; SÍLVIA FELIX, Maria; MILREU, Poliana. **Recursos Estéticos**

Aplicados aos Tratamentos Faciais. São Paulo: Pearson, 2013.

SILVEIRA, Graça**. Que pele! Tudo que você precisa saber para ter uma pele bonita, firme e saudável.** Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014.

VAZ, Ana Lucia. **Acne vulgar: base para seus tratamentos**. Ver Port Clin Geral, p.561-570,2003.

Anexos

Anexo A

FICHA DE AVALIAÇÃO FACIAL

Anamnese:

Nome: Andressa Lima de Paula Faria

Endereço: Avenida Central Nº 15 Capricórnio

Cidade: BH Estado: MG

E-mail: andressalima2011@gmail.com

Telefone residencial: (31) 3441-9829 Telefone celular: (31) 99389-0880

Telefone comercial: ( )

Data de nascimento: 21 / 02 / 1994

Sexo: ( ) M (X) F Profissão: Estudante

Estado civil: solteira

Em caso de emergência avisar: Tânia Fone: (31) 3441-9829

Indicação:

Queixa Principal e Exame Físico: (indicar localização)

( ) Rugas:

( ) Flacidez Tissular:

( ) Flacidez Muscular:

( ) Hipercromias:

( ) Papada:

( ) Olheiras:

( ) Hidratação facial:

(X) Limpeza de pele profunda / extração de comedões: face

(X) Acne: ( ) Grau I (X) Grau II ( ) Grau III ( ) Grau IV ( ) Grau V

Histórico:

Fez tratamento estético anterior? ( ) Sim (X) Não Qual?

Quando foi a última sessão?

Tem algum tipo de alergia? ( ) Sim (X) Não Qual?

Funcionamento Intestinal Regular? (X) Sim ( ) Não OBS

Funcionamento renal? (X) Sim ( ) Não OBS

Patologias ginecológicas?

( ) Ovário policístico ( ) Mioma uterino ( ) Fibrose após cesariana

OBS.....

Disfunções hormonais?

( ) Hipertireoidismo ( ) Hipotireoidismo ( ) Menopausa

Realiza atividade física? (X) Sim ( ) Não Qual? Malho.....

É Fumante? ( ) Sim (X) Não Frequência.....

Bebida Alcoólica? ( ) Sim (X) Não Frequência.....

Alimentação Balanceada? ( ) Sim (X) Não

( ) Rica em nutrientes ( ) Rica em gorduras ( ) Rica em carboidratos

Faz algum tratamento médico? ( ) Sim (X) Não Qual?.....

Faz uso de medicação contínua? ( ) Sim (X) Não Qual?.....

Usa ou já usou ácidos na pele? ( ) Sim (X) Não Quais?.....

Quantas horas dorme por noite?.....10.....

É gestante? ( ) Sim (X) Não Quantos?.....

É lactante? ( ) Sim (X) Não

Presença de prótese metálica? ( ) Sim (X) Não Local?.....

Usa DIU? ( ) Sim (X) Não

Já realizou alguma cirurgia? (X) Sim ( ) Não Quais?.....

Problemas cardíacos? ( ) Sim (X) Não Qual?.....

Portador de Marcapasso? ( ) Sim (X) Não Qual?.....

Portador de epilepsia? ( ) Sim (X) Não

Antecedentes oncológicos? ( ) Sim (X) Não

( ) Carcinoma Basocelular ( ) Carcinoma Espinocelular

( ) Melanoma ( ) Outros tipos de câncer ( ) Hanseniase

Alterações pigmentares:

( ) Acromia ( ) Hipocromia ( ) Hipercromia
( ) Epidérmica ( ) Dérmica ( ) Pós-inflamatória
( ) Melasma ( ) Cloasma ( ) Efélides
( ) Vitiligo

Alterações sólidas:

( ) Milium ( ) Ceratoses ( ) Cisto sebáceo
( ) Verrugas ( ) Xantelasma ( ) Crosta

Alterações de conteúdo líquido:

( ) Bolhas ( ) Vesículas

Alterações de queratinização:

( ) Eczema ( ) Hiperqueratose ( ) Psoríase

Tipo de pele:

( ) Normal ( ) Seca / alípica ( ) Seca com descamação
( ) Oleosa / seborréica (X) Oleosa desidratada ( ) Mista
( ) Sensível

Etnia: Parda

Fototipo:

( ) I ( ) II ( ) III (X) IV ( ) V ( ) VI

As declarações acima são expressão da verdade, não cabendo ao profissional nenhuma responsabilidade por fatos falsos ou omitidos.

Eu: Andressa Lima de Paula Faria

RG: MG 14.156.794 CPF: 075.536.916-58

Presença de cicatriz? ( ) Sim (X) Não
( ) Queloide ( ) Hipertrófica ( ) Normal

Tem diabetes? ( ) Sim (X) Não

Já teve convulsões ( ) Sim (X) Não Frequência.....

Usa método anticoncepcional? ( ) Sim (X) Não Qual?.....

Ciclo menstrual regular? (X) Sim ( ) Não OBS:.....
Quando foi o último ciclo menstrual?....16 de setembro.....

Usa lentes de contato? ( ) Sim (X) Não

Bebe água diariamente: (X) Sim ( ) Não Quanto?....1 litro/dia.....

Quantas horas dorme por noite? .....10 H.....

Tem alguma alteração Vascular?
( ) Telangiectasias ( ) Varizes ( ) Equimoses

Outras patologias?
( ) Lupus ( ) Osteoporose ( ) Artrite
( ) Artrose ( ) Infecção de garganta ( ) Infecção urinária
( ) Infecção de ouvido ( ) Conjutivite ( ) Gripe

Costuma tomar sol? Em que horário? (X) Sim ( ) Não
(X) Antes das 10:00 hrs e após as 16 hrs ( ) Das 10:00 hrs as 16 hrs

Usa maquiagem com frequência? ( ) Sim (X) Não Qual:.....

Cuidados diários/produtos em uso? ( ) Sim (X) Não Quais?.....
.....

Qual o ritual diário de higienização da pele?
.....Apenas no banho.....
.....

Alterações vasculares:
( ) Telangiectasia ( ) Rosácea ( ) Cianose
( ) Verrugas ( ) Petéquia ( ) Equimose
( ) Nevos

Anexo B

Anexo C

Anexo D

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Estou ciente e de acordo com todas as informações acima relacionadas e autorizo a divugação de fotos e dados.

Andressa Lima de Paula

Assinatura do cliente

Caso a cliente seja menor de idade, os pais ou responsáveis deverão assinar a ficha de avaliação.

Data da avaliação: ...../...../.....

Tratamento Clínico Proposto:.....

Objetivos do tratamento:.....

Número de sessões:.....

Regularidade:.....

Tratamento domiciliar: .....